

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 6 de Maio de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 100

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paltoca, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1º e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Rio Negro*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

O sr. capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk, comandante do encouraçado *Riachuelo*, vai pedir licença ao sr. chefe de esquadra Barão de Lardario, para, na forma do regulamento provisional, accusar-o perante o sr. ministro da marinha pelo modo porque se desempenhou parte da commissão de que foi encarregado na Europa, relativa a construcção dos encouraçados *Riachuelo* e *Aquidaban*.

Foi aposentado o director geral do contencioso do Thesouro Nacional, e conselheiro Barão de Paranapiacaba.

Chegaram ao Rio, vindos da Europa, os distinctos artistas Lucinda e Furtado Coelho.

Com o titulo *Visita Imperial*, diz o *Rio Doce* de Ponte Nova:

«Consta que Sua Magestade vem passear a esta cidade, e por este motivo estão-se preparando arcos triumphaes, as casas sendo renovadas, caiadas e pintadas, e até as ruas serão capinadas! Uma visita imperial por trimestre á Ponte Nova, ficava ella como um brinco!»

E' pena que aqui não aconteça o mesmo...

Consta que serão candidatos, na proxima eleição senatorial, por Minas, para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Silveira Lobo: pelo partido conservador os srs. Manoel José Soares, barão de Leopoldina e Augusto Bretas; pelo partido liberal, os conselheiros Carlos Affonso, Affonso Penna e dr. Cezario Alvim.

Pedio demissão do cargo de presidente do Conservatorio Dramatico o sr. barão de Paranapiacaba.

Realisaram-se em Madrid as eleições para a parcella activa do senado hespanhol, sendo eleitos 136 senadores que apoiam o governo actual, e 44 que lhe são adversos.

Nas ruínas de uma antiga cidade romana, achadas ultimamente proximo á Nantes, figura um theatro com assentos para 5,000 pessoas, um hypodromio e uma bella estrada dirigindo-se ao rio Loire. A quantidade de pequenos utensilios e louça é consideravel.

Acham-se atacados de febre amarella, no Rio, as primeiras bailarinas da companhia Ferrari, Bice Locatelli e Friorenzia Meschia.

S. Paulo

Sob o titulo *Bofetadas*, noticia o *Diario de Campinas*:

«Hontem, ás 7 1/4 horas da noite, na sala de jantar do—Grande Hotel,—deu-se um facto, que produziu certa sensação.

Um cavalheiro muito conhecido approximou-se de outro, que estava jantando, e deu-lhe duas valentes bofetadas.

O offendido pretendeu reagir, chegando a lançar mão de uma faca.

O aggressor, filho de um illustre brasileiro, ha pouco fallecido, disse a diversas pessoas que o offendido havia desacatado a veneranda memoria de seu pai.»

Falleceu Henriqueta Dor, dançarina de notavel merito. A festejada bailarina deixou em Milão, onde dansou no Scala um bailado de Taglione, uma reputação de honestidade pouco vulgar.

A proprietaria da casa onde residia Henriqueta Dor, fallava da sua hospeda com um enthusiasmo que toca ás raias da hyperbole. Para mostrar até que ponto a linda bailarina era discreta e reservada, a velha milaneza affirma repetidas vezes:—Sempre que um cavalheiro lhe estendia a mão, ella dava-lhe a apertar a mão de sua mãe.

BISARRIA DO SULTÃO

Está actualmente em Constantinopla uma estudante hespanhola dirigida por um moço estudante, chamado Alvarez. Embora pouco numerosa, porque apenas é formada de seis musicos que tocam violino, guitarra, *bandurria* e bandolim, constitue uma verdadeira orchestra esculhissima.

Depois de terem tocado na presença dos principaes soberanos da Europa e muito recentemente na presença dos imperadores da Austria e dos reis da Roumania, apresentaram-se ao sultão, que é também musico e que ficou encantado com o grande merecimento da estudantina. Além de a apresentar com 800\$, entregou a cada um dos individuos de que é composta a medalha das sciencias e artes, distincção que até agora tem concedido a muito pouca gente.

Em Pariz o *Gaga*, romance de Laforest, acaba de levar o autor ao banco dos réus.

Pelos medos o romance tem de-

masiado realismo, e por esse motivo o tribunal condemnou o autor a 2 mezes de prisão e 1.000 francos de multa, além da destruição da obra.

O tribunal civil de Vienna declarou fallida a princeza Helena Ypsilanti, viuva do ministro da Grecia junto da corte da Austria, Ypsilanti, que falleceu ultimamente em Pariz.

O passivo eleva-se á quantia de 1,600.000 florins. A fallencia foi aberta a requerimento do procurador da propria princeza.

O principe Ypsilanti perdera quasi toda essa fortuna ao jogo.

Os protestantes applicaram já o telephone ás suas necessidades religiosas.

Em Brooklyn, Birmingham, Glasgow e outros pontos as capellas evangelicas estabeleceram um serviço telephonico, mediante o qual os fieis podem ouvir de suas casas os sermões do rev. pastor que se encarrega de interpretar a divina palavra.

Aos lados da tribuna onde o pastor faz essa operação, acham-se instalados magnificos microphones, pelos quaes não se perde uma unica syllaba.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 5 de Maio:

Geral 1:644\$756

Especial 88\$000

1:732\$756

NOTAS MODERNAS

Cruz e Souza

DOS CHROMOS E RETRATOS

Individuos ha que, sem o querer, se deixam ver até o intimo através da transparencia do olhar e dos traços da physionomia.

Os organismos assim constituidos e que publicam os seus sentimentos, n'uma externalização ampla e fatal do seu interior, possuem quasi sempre uma accentuada feição de magnanimidade franqueza, de heroismo ou de amor.

Algumas vezes, porem, elles representam com relevo o desequilibrio e a negação destas qualidades.

Mas, se nelhante circumstancia torna-se completamente inapplicavel enulla no caso ver-tente.

A personalidade de que nos occupamos está perfeitamente comprehendida e explicada lá em cima, na grande intenção racional dos dois primeiros pe-riodos.

De resto trata-se aqui de um Character digno e de um moço superior—é o sr. Cruz e Souza.

Poeta original e inspirado imaginação accêsa, entusiástica e fogosa de combatente, pon-do em evidencia, sob a alentada óptica da Critica, toda uma pro-fusão de talento de glóbulos ru-bros, elle se eleva e scintilla sempre, n'um alto vôo, premu-nido de forças contra todas as maldades, todas as descrenças, todos os embrutecimentos da vida material.

Possúe aquella grande e sua-víssima tendencia ideal e sono-ra das aves—cantar, cantar sempre, extinguir-se cantando!

Os seus versos enroupam-se, —de uma purpura de ima-ginação muito viva, tirando a sangue, como os de Gomes Leal, o grande poeta portuguez da re-publica; e outros, de uma leve nobreza azul de melancolia e de saudade, que faz pensar n'uma paixão mystica e socegada, go-sada entre montanhas, no reco-lhimento d'um valle soturno e silencioso ou no seio fremente e musical d'uma floresta!

De alguns d'elles, rebenta, co-mo um guincho de machina, uma aguda estridencia de clarim: são os que a arrebatção e a colera

—duas leões—penetráram n'el-les.

Estes, porém, nos desagradam.

Os que nós admiramos e ama-mos, porque nos enlevam, nos satisfasem e exaltam, são os que têm uma cadencia demorada e mansa, enlanguescida e balbu-ciente como uma toadilha de madrilena, leve e doce na azulada transparencia das noites meridionaes, como uma branda e mysteriosa canção que se de-senrolasse lentamente das estrel-las em arestas de luz subtil, de-luida e tremula.

A especialidade de Cruz e Souza é o soneto—o bellissimo e rutilante genero de poesia que demanda tanta arte, tanta cor-recção, tanta luz e tanta vida como uma pintura.

E elle sabe-os lucturar muito bem, com dedicacão de artista, torturando-os muito na fórma, até faze-los saltar—burilados, frementes, relendos e fulvos co-mo um astro!

Conhecemos entretanto, na pequenez galante e tentadora das composições d'esse moço, um defeito que atordoa por ve-zes toda a harmonia violinada desses pequeninos poemas: é o chόque violento da rima dif-ficil, rebuscada e rara, de que elle tão fanaticamente se occu-pa.

Um distincto amigo nosso, poeta moderno e bastante nota-vel, mas adentado da mania da rima exquisita e nova, não usa-da por ninguem, que dá difficul-dade ao encravamento na cauda fina do verso e levanta gros-sas rugas de meditacão na fron-te larga do artista, não conse-

guindo as vezes senão ficar por um *triz* na cravação: criticando as «Combiantes» — livro inedito ainda — affirmava acéreamente que só a novidade da rima que palpita e ondula por toda essa obra, abria para ella um vas-to logar de superioridade real, entre as demais obras desse ge-nero, avantajando-se até, n'essa especialidade, á «Morte de D. João», o livro extraordinario de Guerra Junqueiro.

O trecho de prosa que assim se occupava de um escripto ri-thimado de elevação, intencio-nado naturalmente a faser pre-valecter e accentuar o seu au-thor no meio das poetas de me-rita, o mais que poderia valer para um observador criterioso e integro, era a futilidade de um entusiasmo por um phenome-no e não a concisão phil-sóphi-ca de uma verdade calma e ob-servada.

E foi proveniente d'essa ani-mação fervente do burilador do «Espectro do Rei», que, o que em Cruz e Souza não passava de um brinquedo, por exagero de sonoridade e de esthetica, tor-nou-se depois uma feição defini-tiva e defeituosa do seu carac-ter.

Não obstante, porém, a ba-nalidade e a artificialidade in-fundada de que a rima preciosa e que dá força, brilho e musica ao verso é a rima rara e esca-rafunchada com ancia no mar de termos da lingua; não obs-tante, disiam-s, Cruz e Souza é dos poetas brasileiros moder-nos talvez o mais delicado, va-loroso e completo.

VIRGILIO VARZEA.

SECÇÃO LIVRE

Conversão das apolices

Como pela imprensa se tem levanta-do certa grita contra o governo actual por algumas disposições do decreto que manda reduzir de 6 % para 5 %, os juro das antigas apolices da divida publica, entendo ser meu dever como bra-zileiro e possuidor de algumas dellas, anticipar-me declarando publicamente aceitar de bom grado essa reduccão, por julgar ser uma medida opportuna e de reconhecida conveniencia do Estado, a cujos bem se ligam os meus interesses e os de todos os sinceros amigos deste paiz.

Não se pôde dizer que esse acto do governo viesse apanhar de surpresa aos possnidores das citadas apolices, visto constar dos ultimos orçamentos a auto-risacão para se effectuar essa reduccão de juro ou conversão.

Ha cerca de tres annos que se falla nisso com insistencia, no entretanto as apo-lices sustentavam-se a preço, e apoliziam á venda; quem as conservou, é de erer, entendia ficar satisfeito com os juro de 5%, ou então aceitar do go-verno o valor real dellas.

Não desconheço as peas ou exigen-cias, um tanto duras, do decreto em questião, mas acho-as naturaes a uma medida de tão grande monta!

Não me consta deixar de haver actos de governo e nem ao menos sou relacionado com qualquer dos cava-lheiros de que se compõe o actual mi-nisterio, e por tanto, como homem in-dependente declaro muito imparcial e espontaneamente entender que vai elle marchando de fórma a bem merecer as sympathias publicas; assim possa con-tinuar no poder para ir cortando des-pezas superfinas e esbanjamento, dimi-nuir o inconveniente do functionalis-mo, parar com obras e concessões lesi-vas ao Estado e não dar quartel aos ad-vogados administrativos!

ANTONIO NUNES PIRES.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1886.

Folhetim

(25)

AMÉDÉE ACHARD

O ODIÓ DA MORTA

TRADUÇÃO

DE

HORACIO NUNES

VI

—Antes de me vêr, era talvez o cre-pusculo; amanhã não será mais do que uma sombra.

—Hontem, ella estava morta, mas hoje vive!... Embora empregue todos os esforços para esquecel-a, a sua ima-gem ha de acompanhar-me sempre... Vejo-a, tenho-a em meus braços, os seus labios me sorriem, os seus olhos me fitam... Ella é a srta... Esther! Esther! não a verrei eu mais?...

A cabeça da allemã estava inclinada sobre o peito. Quando ella levantou-a, duas lagrimas transparentes e puras como duas gotas de orvalho tremiam-lhe nos longos cillios.

—Não,—murmurou,—não... é im-possivel.

N'este momento, Paquita passava pe-

lo braço de sir Arthur. Inclinou-se um pouco ao passar pelo conde e disse-lhe rapidamente:

—A Allemanha ganhou a batalha. Pécq foi derrotado.

Um lampejo rapido como um relam-pago illuminou os olhos de Esther e secou-lhe as lagrimas.

—Quer tornar a ver-me?—pergun-tou-lhe ella.—Quer?...

—A troco da minha vida!—excla-mou o conde, que não vira Paquita e nem a ouvira.

—Pois bem: seja: o sr. me verá!

Era vibrante a voz da baroneza e as suas narinas tremiam á respiração of-fegante.

—Onde?... Quando?...

—Amanhã, no baile da Opera. Não foi lá que o nosso conhecimento come-çou? E' justo que lá continue...—disse ella, com um sorriso extranho.

O barão Arnold d'Einsfeld approxi-mou-se. Esther tomou-lhe o braço e affastou-se, sobranceira e altiva no meio da onda de admiradores que a se-guiam.

Entre o baile do hotel Lambert e o da Opera decorriam vinte e quatro ho-ras. Henrique teria d'ido de bom gra-vo dez annos da sua vida para faze-la desaparecer em um segundo. Não pou-de conciliar o sono e errou pelas ruas durante o resto da noite.

Apertando o dia montou a cavallo e foi para o Bosque de Bolonha, ape-zar do frio.

O passeio custou-lhe um cavallo e tres ou quatro horas de corridas des-esperadas.

Ao meio dia foi para o Jockey-Club, almoçou, jogou e ganhou vinte mil francos.

Achou muito pequeno o ganho para tantas horas perdidas.

Chegou a noite, finalmente, a noite, e a febre apoderou-se d'elle.

Foi para os boulevards para esperar que se abrissem as portas da Opera, mas o estomago lembrou-lhe que esta-va vazio e levou-o á Maison-d'Or.

Leu todos os jornaes, sem compre-hender o que lia, não jantou, pagou e sahio.

Eram nove horas.

Correu á casa para vestir-se.

Mais duas horas, e estaria ao lado de Esther!

Como este nome fazia-lhe palpitar o coração!

Chegou-se para um espelho para dar o laço na gravata.

O seu rosto estava orvalhado de la-grimas.

Um momento antes, cantava e ria.

—Meu Deus!—murmurou.—Eu en-louqueço!...

A's onze horas partiu de carro para

a Opera; franqueou, correndo, o perys-tilo, deitou ao chão dous rapazes que estendiam um tapete e entrou no salão des-erto.

A' meia noite começaram a entrar os domínos.

Henrique, como um estudante que vai pela primeira vez a uma entrevista de amor, collocou-se ao lado do relo-gio.

Quando as mulheres a quem conhe-cia approximavam-se d'elle, voltava o rosto para não fallar-lhes. As que não conhecia admiravam-lhe a paciente immobibilidade.

No meio d'aquelle murmurio immen-so de dez mil vozes, no meio d'aquelle oceano immenso que o comprimia de todos os lados, Henrique só tinha ou-vidos para uma voz, só tinha olhos pa-ra uma mulher.

—Eis o reinado de Esther II que co-mega!—disse o sr. de T... a Paquita, mestrando-lhe o conde.

Entretanto, as horas corriam, e Hen-rique continuava no mesmo logar.

Por fim, cansado de esperar, ao lado d'aquelle relógio onde tantos namora-dos tem soffrido o martyrio das entre-vistas promettidas e esquecidas, envol-veu-se na multidão, julgando ver em toda parte o domínio tão anciosamente desejado, e sem encontrá-lo em parte alguma.